

# **PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA<sup>1</sup>**

## **ROLE OF NURSES IN PROMOTING INTEGRAL CARE FOR BREAST CANCER PATIENTS**

Wigna Cristina Loureiro Maia<sup>2</sup>

Carla Nadja Santos de Sousa<sup>3</sup>

### **RESUMO**

O câncer de mama está dentre as patologias de maior incidência no mundo, sendo reconhecido como uma das principais causas de morte em mulheres. O profissional de enfermagem está intimamente inserido no processo de cuidar dessa mulher e do seu meio familiar, estando diretamente associado a melhora no prognóstico, tendo em vista que a saúde se configura como um estado de bem estar físico, mental e biopsicossocial. Objetivou-se levantar alguns pontos de reflexão através da literatura científica sobre como está ocorrendo a assistência do enfermeiro na vivência do paciente com câncer de mama. Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da Literatura. O levantamento dos artigos científicos foi realizado durante os meses de abril e maio de 2020 no endereço eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO); base de dados da Enfermagem (BDENF) e; Literatura Latino Americana e do Caribe (LILACS), utilizando o operador booleano *AND* e os seguintes descritores: cuidado de enfermagem, câncer e enfermagem oncológica. Desse processo, foram selecionados 11 artigos científicos que compuseram essa revisão. Os estudos abordaram sobre os cuidados de enfermeiros a mulheres acometidas pelo câncer de mama, destacando suas percepções sobre o cuidado, e a importância da assistência de enfermagem evidenciada como elemento fundamental para a qualidade de vida dessas mulheres. Foram também evidenciados os desafios encontrados pelos enfermeiros para a qualificação da assistência, se destacando entre eles a falta de conhecimento específico em oncologia e ausência de insumos e recursos humanos. Concluiu-se que o enfermeiro mostra-se preocupado com a qualificação da assistência e dedicado a atuar na promoção do cuidado integral ao paciente com câncer de mama, desempenhando um papel fundamental na qualidade de vida após o diagnóstico onde a mulher acometida pelo câncer sente-se cuidada e acolhida.

**Palavras-chave:** Câncer de mama. Mulheres. Assistência do enfermeiro.

### **ABSTRACT**

Breast cancer is among the pathologies with the highest incidence in the world, being recognized as one of the main causes of death in women. The nursing professional is closely involved in the process of caring for this woman and her family, being directly associated with improved prognosis, considering that health is configured as a state of

<sup>1</sup> Artigo científico apresentado à Faculdade do Vale do Jaguaribe para a obtenção do bacharelado em Enfermagem

<sup>2</sup> Autora: Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe. E-mail: crisloureiromaia@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientadora: Enfermeira, Mestre em Saúde e Sociedade pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN e Docente do curso de Enfermagem na graduação e pós-graduação da Faculdade do Vale do Jaguaribe- CE. Email: carlanadja@hotmail.com.

physical, mental, and biopsychosocial well-being. To know what scientific publications online discuss about the role of nurses in comprehensive care for patients with breast cancer. Methodology: This was an Integrative Literature Review study. The survey of scientific articles was carried out during the months of April and May 2020 at the electronic address of the Virtual Health Library (VHL) in the following databases: Scientific Eletronic Library Online (SciELO); Nursing database (BDENF) and; Latin American and Caribbean Literature (Lilacs), using the following Descriptors: nursing care, cancer and cancer nursing. Of this process, 11 scientific articles that comprised this review were selected. The studies addressed the nurses' care for women affected by breast cancer, highlighting their perceptions about care, and the importance of systematizing care as a fundamental element for the quality of life of these women. The challenges faced by nurses for qualifying care were also highlighted, with emphasis on the lack of specific knowledge in oncology and the absence of inputs and human resources. It was concluded that the nurse is concerned with the qualification of assistance and dedicated to acting in the promotion of comprehensive care to the patient with breast cancer, playing a fundamental role in the quality of life after the diagnosis where the woman affected by cancer feels cared for and welcomed.

**Keywords:** Breast cancer. Women. Nurse assistance.

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) o câncer de mama é atualmente o câncer que mais acomete mulheres e o segundo mais comum entre a população brasileira. Os principais fatores de risco estão relacionados a histórico familiar, idade (em mulheres de 40 a 69 anos), menstruação precoce, menopausa tardia, tratamento de reposição hormonal, colesterol alto, obesidade, nulíparas e histórico de tumor na mama. “O desenvolvimento do câncer de mama é decorrente de vários fatores, como os biológicos e ambientais, com destaque àqueles relacionados à idade, aspectos endócrinos e genéticos” (BARDUCHI *et al.*, 2016).

O câncer é atualmente a principal problemática de saúde pública no mundo. A incidência e a mortalidade vem aumentando devido a fatores como o crescimento populacional, a mudança na prevalência e forma de distribuição dos fatores de risco, e envelhecimento da população. (INCA, 2019)

Observa-se nos países em desenvolvimento a diminuição dos cânceres que se associam a infecções e o aumento dos que dependem de uma melhor condição socioeconômica e qualidade de vida. A mais recente estimativa mundial aponta que ocorreram no mundo 2,1 milhões de casos de câncer de mama, evidenciando a necessidade de que os profissionais de saúde estejam cada vez mais preparados e dedicados a uma melhoria no cuidado prestado a essa população acometida pelo câncer. É de grande ênfase o papel do INCA em prover informações e estimativas com responsabilidade, qualidade e atualidade sobre a incidência do câncer, o que permite aos profissionais, gestores e população em geral subsídios que os apoiem pelo conhecimento da realidade. O câncer de mama é o mais incidente entre as mulheres no

mundo, o que torna ainda mais evidente a necessidade do conhecimento sobre a realidade do número de novos casos (INCA, 2019).

A estimativa para o triênio 2020-2022 aponta que o câncer de mama será o segundo câncer mais prevalente no Brasil, com 66 mil novos casos. “Os cânceres de próstata e mama feminina apresentaram as maiores taxas ajustadas para todas as Regiões geográficas do país e sua magnitude é cerca de duas a três vezes maior que a segunda mais frequente, exceto na Região Norte onde as taxas ajustadas para mama e colo do útero são muito próximas.” (INCA, 2019).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece cada vez mais a necessidade do diagnóstico precoce, e de políticas públicas voltadas para a prevenção do câncer de mama, medidas educativas como a prática do autoexame, e a mamografia anualmente são de extrema importância para que haja uma eficácia na prevenção e detecção.

No entanto, um questionamento atual preocupante sobre o acometimento da doença é a alta incidência de demora entre o processo de suspeita e a primeira consulta, onde são observados diversos fatores que contribuem para esse atraso como a baixa escolaridade, falta de informação sobre a doença, dificuldade de acesso ao sistema de saúde, e a demora entre o diagnóstico e a primeira consulta, onde se destacam como impeditivos para que essa mulher inicie precocemente a assistência o contexto assistencial e os medos e receios que permeiam essa mulher na incerteza do que enfrentará (CABRAL *et al.*, 2019).

Desse modo, para a promoção de um cuidado qualificado ao paciente oncológico é importante destacar que os profissionais de enfermagem devem, além do conhecimento teórico, possuir habilidades no relacionamento interpessoal, respeitando os valores, a autonomia e promovendo uma assistência fortalecida pelo vínculo enfermeiro, paciente e família (SILVA *et al.*, 2015; VICENZI *et al.*, 2013)

A assistência de enfermagem é fundamental na reabilitação da mulher com câncer de mama, e deve estar apta a esclarecer suas opções de tratamento, seus anseios e dúvidas sobre o processo vivenciado, realizar a promoção do alívio da dor, o encorajamento dessa mulher frente a doença, e voltar o cuidado não apenas a técnicas e procedimentos, mas na disponibilidade para escuta, observando as mudanças e dificuldades enfrentadas nos aspectos psicológicos e sociais, tornando assim o cuidado integral, digno e humanizado (SALIMENA; PAIVA, 2016). Devido ao grande impacto nos aspectos físicos, emocionais, sociais e econômicos nas mulheres que o vivenciam é de extrema importância que a família e a sociedade busquem informação e conhecimento necessário para proporcionar a essa mulher acometida pelo câncer o apoio e conforto durante essa vivência do processo saúde doença.

As questões norteadoras que precedem o desenvolvimento dessa pesquisa são: Como está sendo efetivada a assistência do enfermeiro a pacientes com câncer de mama? Qual o papel do enfermeiro para que a assistência ocorra de forma integral? O enfermeiro está conseguindo englobar no seu cuidado questões sociais e psicológicas vivenciadas pelo paciente?

Espera-se que o presente estudo seja capaz de responder a essas questões e descrever como está sendo realizada a assistência de enfermagem ao paciente acometido pelo câncer de mama, quais os obstáculos enfrentados para que se ofereça um cuidado integral e humanizado, para que dessa forma o enfermeiro possa perceber o olhar dessa mulher com relação ao papel do enfermeiro nessa vivência do processo saúde-doença.

Portanto, o seguinte estudo tem como objetivo levantar alguns pontos de reflexão através da literatura científica sobre como está ocorrendo a assistência do enfermeiro na vivência do paciente com câncer de mama

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da Literatura. A revisão integrativa sintetiza as publicações disponíveis sobre determinada temática e dá o direcionamento prático que se fundamenta em conhecimento científico. Esse método de pesquisa permite a realização de uma análise de vários tipos de delineamentos de pesquisas sobre uma determinada temática e segue as etapas de definição de: investigação do problema, coleta e avaliação dos dados, análise e interpretação dos dados coletados e apresentação dos resultados (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

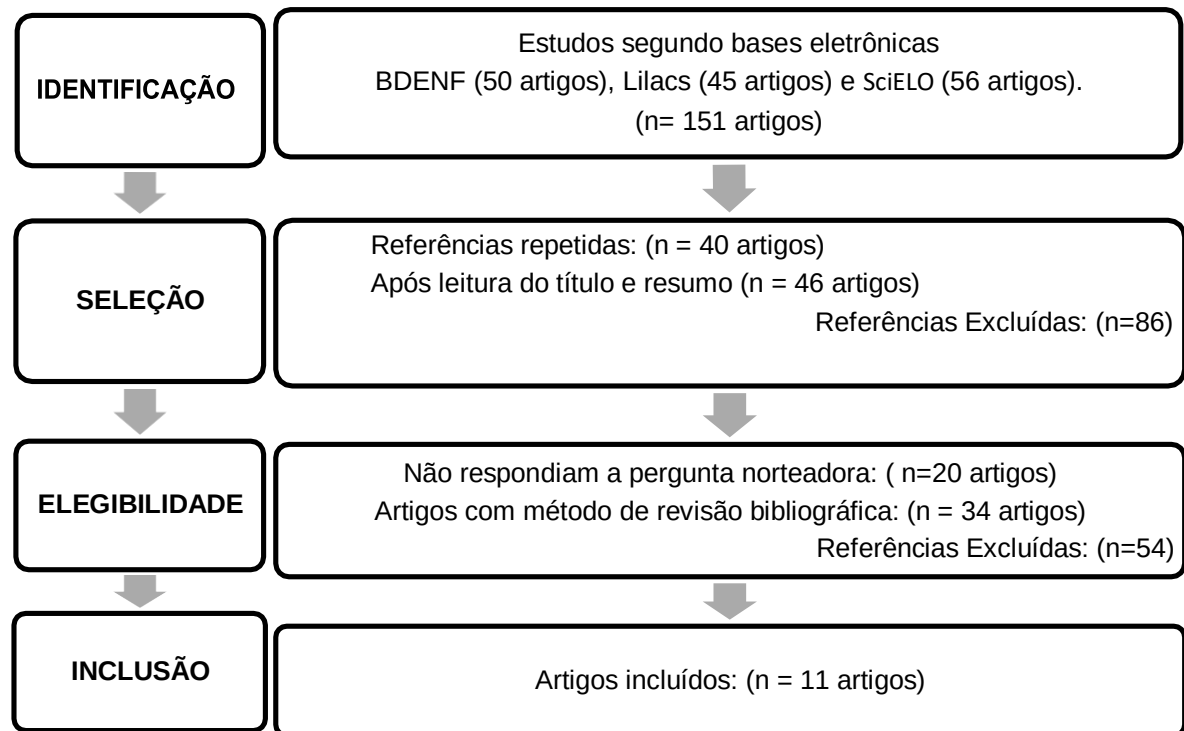
Para conduzir a pesquisa, seguiu-se a seguinte pergunta norteadora: O que as publicações online discorrem sobre a assistência do enfermeiro no cuidado integral ao paciente com câncer de mama?

O levantamento dos artigos científicos foi realizado durante os meses de abril e maio de 2020 no endereço eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados: *base de dados da Enfermagem* (BDENF); *Literatura Latino Americana e do Caribe* (Lilacs) e na biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram utilizados para seleção dos artigos, descritores padronizados e disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): câncer de mama, cuidado de enfermagem e enfermagem oncológica em conjunto com o operador booleano *AND* para combinação dos descritores.

A seleção dos períodos de publicação dos artigos foram os anos de 2012 a 2020, objetivando selecionar a produção científica da atualidade quanto ao papel do enfermeiro no cuidado integral ao paciente com câncer de mama. A inclusão dos artigos no estudo ocorreu seguindo a adoção dos seguintes critérios: artigo disponível na íntegra, com a versão online gratuita e artigos que estivessem dentro do espaço temporal de 2012 a 2020. Foram excluídas da amostra: Cartas ao editor, revisões integrativas; artigos que não atendiam o objetivo de estudo; além das publicações que se repetiram nas bases de dados.

O processo de seleção dos artigos nas bases eletrônicas online foi representado por meio do fluxograma exposto na Figura 01. Após seleção dos artigos nas bases eletrônicas de dados foi desenvolvida a leitura dos títulos e resumos, buscando selecionar os artigos que contemplavam a questão norteadora da pesquisa. Mediante seleção dos estudos foram realizadas leituras na íntegra que resultou na análise de 11 artigos, que deram subsídio para realização dessa revisão.

**Figura 01** - Fluxograma do processo de pesquisa dos artigos nas bases eletrônicas de dados. Jaguaruana, Ceará, 2020



**Fonte:** Dados da pesquisa (BVS/2020).

Os achados foram apresentados de forma organizada e resumida por meio da elaboração de quadros distribuído com os seguintes itens: artigos, autores do estudo, título, número de sujeitos, ano de publicação, buscando contemplar os itens de identificação do artigo, periódico de publicação características metodológicas do estudo e principais resultados apresentados. Os resultados foram sistematizados e distribuídos em categorias temáticas.

### 3 RESULTADOS

A amostra final desta revisão foi composta por 11 artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos dispostos nas bases de dados SciELO; BDENF e LILACS. O Quadro 1 demonstra uma apresentação geral dos estudos abordados, indicando: a autoria do estudo, o título, o delineamento de pesquisa, o periódico e o ano de publicação.

Os resultados indicaram que não há uma concentração de publicação dos estudos, entre os sujeitos da pesquisa destacaram-se enfermeiros e pacientes mulheres, tendo como base os descritores utilizados na pesquisa, abordaram sobre os cuidados de enfermagem desenvolvidos junto aos pacientes com câncer. No que tange ao

delineamento da pesquisa, ressaltaram-se os estudos com abordagem qualitativa, com um total de seis artigos. Em relação a linguagem dos textos em sua maioria foram em inglês, uma vez que foram desconsiderados pesquisa de cunho bibliográfica.

**Quadro 1.** Caracterização dos estudos segundo autoria, título, delineamento da pesquisa, periódico e ano de publicação. Jaguarana, CE Brasil, 2020.

| Código | Autoria                   | Ano de Publicação | Título                                                                                                                                      | Delineamento da pesquisa | Periódico de Publicação                             |
|--------|---------------------------|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------------------------|
| 01     | CIRILO <i>et al.</i>      | 2016              | Nursing Care Management For Women With Breast Cancer In Palliative Chemotherapy                                                             | Descritiva, Quantitativa | Texto e Contexto - Enfermagem                       |
| 02     | AHERN, GARDNER E COURTNEY | 2015              | A survey of the breast care nurse role in the provision of information and supportive care to Australian women diagnosed with breast cancer | Descritiva, Qualitativa  | Nus Open                                            |
| 03     | NURIANI <i>et al.</i>     | 2018              | Spirituality-Focused Palliative Care to Improve Indonesian Breast Cancer Patient Comfort                                                    | Descritiva, Qualitativa  | Indian J Palliat Care                               |
| 04     | RODRIGUES, CRUZ E PAIXÃO  | 2014              | Uma análise da prevenção do câncer de mama no Brasil                                                                                        | Descritiva, Qualitativa  | Ciênc. saúde coletiva                               |
| 05     | TREVILLO N <i>et al.</i>  | 2015              | An Evaluation Report of the Nurse Navigator Services for the Breast Cancer Support Program                                                  | Qualitativa              | Can Oncol Nurs Journal                              |
| 06     | TEIXEIRA <i>et al.</i>    | 2017              | Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama                                                                     | Descritiva, quantitativa | Rev. Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem |
| 07     | HATZ <i>et al.</i>        | 2013              | Cohort study of risk factors for breast cancer in post menopausal women                                                                     | Descritiva, Quantitativa | Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste           |
| 08     | COSTA <i>et al.</i>       | 2012              | Mulheres com câncer de mama: interações e percepções sobre o cuidado do enfermeiro                                                          | Transversal Quantitativo | Revista Mineira                                     |
| 09     | MELO <i>et al.</i>        | 2016              | Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama                                                                                   | Transversal Quantitativo | Reben                                               |
| 10     | SOARES <i>et al.</i>      | 2019              | Conhecimento de mulheres sobre medidas de detecção precoce do câncer de mama                                                                | Descritiva, Qualitativa  | Revista Gaúcha de Enfermagem                        |

|    |                 |      |                                                                                    |                          |                       |
|----|-----------------|------|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------|
| 11 | MAREE E MULONDA | 2017 | Caring for Patients with Advanced Breast Cancer: The Experiences of Zambian Nurses | Descritiva, Quantitativa | Asia Pac J Oncol Nurs |
|----|-----------------|------|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------|

**Fonte:** Dados da pesquisa (BVS/2020).

O Quadro 2 demonstra detalhadamente os objetivos das pesquisas, o número de participantes e os principais resultados apresentados pelas pesquisas.

**Quadro 2.** Descrição dos estudos segundo objetivos, participantes e resultados da pesquisa. Jaguaruana-CE, Ceará, Brasil, 2020.

| Código | Número de Participantes      | Objetivo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Principais resultados                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------|------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01     | 10 pacientes e 8 enfermeiros | Compreender e analisar o gerenciamento da assistência de enfermagem à mulher com câncer de mama em quimioterapia paliativa                                                                                                                                                                                                 | Os enfermeiros desempenham um papel importante no gerenciamento da assistência e contribuem para um olhar mais atento ao reconhecimento de tais necessidades, priorizando a qualidade de vida.                                                                                                                                                            |
| 02     | 15 enfermeiras               | Explorar o papel da enfermeira australiana na prestação de informações e apoio a mulheres com câncer de mama, com foco nas diferenças experimentadas dependendo do contexto geográfico do trabalho.                                                                                                                        | As enfermeiras de cuidados com a mama relataram que assumiram papéis que correspondiam aos padrões de competência relacionados ao fornecimento de educação, informação e apoio; no entanto, havia barreiras no cumprimento de competências, incluindo limitações baseadas no conhecimento, restrições de tempo e atendimento a grandes áreas geográficas. |
| 03     | 308 pacientes                | Desenvolver um modelo de trajetória das relações entre as variáveis de assistência de enfermagem (informação, suporte emocional, suporte técnico e cuidados paliativos), enfrentamento do paciente, suporte familiar, espiritualidade do paciente e conforto do paciente, expressados por mediadores físicos e emocionais. | Os resultados mostraram que os cuidados paliativos desenvolvidos pelos enfermeiros melhoraram significativamente o conforto dos pacientes com câncer de mama, reduzindo a ansiedade e a depressão. Além disso, o estudo demonstrou uma relação positiva e significativa entre espiritualidade e bem-estar emocional oferecidos durante o cuidado.         |

|           |                  |                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>04</b> | 67.511 mulheres  | Estudar a inter-relação entre a prevenção do câncer de mama e fatores socioeconômicos, demográficos, comportamentais, regionais e de saúde                                                                                      | Os resultados apontam como principais fatores que apresentaram maior prevenção neste estudo foram: melhores condições socioeconômicas, residir nas regiões mais desenvolvidas do país, uma composição familiar que incluía filhos, apresentar uma boa autoavaliação da própria saúde e já ter sido diagnosticada com algum tipo de câncer, explicavam um melhor perfil das mulheres que mais se preveniam contra o câncer de mama, tanto em relação à busca por mamografia, como em relação a uma maior demanda por exame de mama. |
| <b>05</b> | 154 respostas    | Avaliar a eficácia do apoio ao tratamento do câncer de mama fornecido pelos navegadores de tratamento do câncer de mama (BCCN) para mulheres que frequentam a clínica de saúde da mama (BHC).                                   | Apoio psicossocial dos serviços de aconselhamento de pacientes / família na agência e na comunidade estavam entre os pedidos mais comuns de recursos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>06</b> | 70 enfermeiros   | Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama                                                                                                                                                         | A orientação sobre faixa etária e intervalo de tempo para mamografia e exame clínico das mamas, bem como busca ativa de mulheres faltosas não apresentavam conformidade com o preconizado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>07</b> | 147.202 mulheres | O presente estudo avaliou mais de 800 fatores de risco em potencial para identificar novos preditores de câncer de mama e comparar. A independência e a Importância relativa dos fatores de risco estabelecidos.                | Esses resultados sugerem que alguns fatores de risco não comumente estudados podem ser importantes para o câncer de mama e devem ser reconhecidos pelos enfermeiros, bem como alguns fatores de risco citados com Frequência podem ser relativamente sem importância ou secundários.                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>08</b> | 9 mulheres       | Compreender a percepção das mulheres portadoras de câncer de mama, durante o tratamento quimioterápico em relação ao cuidado realizado pelo enfermeiro, e analisar o relacionamento entre eles numa perspectiva de humanização. | Conclui-se que as mulheres perceberam o cuidado de enfermagem de modo humanizado e qualificado, entretanto não diferenciam o enfermeiro da equipe. Como líder da equipe de enfermagem, cabe a esse profissional dar maior visibilidade à sua atuação, função e papel exercido na prática do cuidado ambulatorial a mulheres portadoras de câncer.                                                                                                                                                                                  |

|           |                 |                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-----------|-----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>09</b> | 133 Enfermeiros | Identificar as ações de detecção precoce do câncer de mama desenvolvidas por enfermeiros de Unidades Básicas de Saúde              | A maioria dos enfermeiros referiu realizar as ações para detecção desta neoplasia. A orientação da idade da primeira mamografia associou-se significativamente com capacitação, tempo de atuação e disponibilidade do Caderno de Atenção Básica nº13             |
| <b>10</b> | 390 mulheres    | Analisar o conhecimento de mulheres usuárias de uma Unidade de Saúde acerca das medidas de detecção precoce do câncer de mama      | Faz-se necessário que os profissionais de enfermagem se sensibilizem para a detecção precoce do câncer de mama e ofereçam meios e informações às mulheres para a realização dos exames necessários.                                                              |
| <b>11</b> | 17 Enfermeiros  | O objetivo deste estudo foi descrever as experiências de enfermeiras zambianas que cuidam de mulheres com câncer de mama avançado. | Dois temas surgiram a partir dos dados - cuidar de mulheres com câncer de mama avançado é desafiador e o bem supera o mal. A maioria dos participantes concordou que cuidar de mulheres com câncer de mama avançado e testemunhar seu sofrimento era um desafio. |

**Fonte:** Dados da pesquisa (BVS/2020).

## 4 DISCUSSÃO

Os principais resultados apresentados pelos estudos foram discutidos em categorias temáticas: Fatores e características das mulheres com câncer de mama; A percepção das mulheres com câncer e dos enfermeiros sobre a assistência da enfermagem; e Assistência de enfermagem a mulheres com câncer de mama.

### 4.1 Fatores e características das mulheres com câncer de mama

Numerosos estudos têm apoiado que as características demográficas das mulheres em termos de idade, educação, emprego, disponibilidade de seguro de saúde e tempo de status de imigração podem afetar significativamente a adesão das mulheres imigrantes às práticas de rastreamento do câncer de mama.

Nesse sentido o artigo 4 demonstra que um dos fatores que influenciam diretamente nessa questão do câncer de mama esta relacionado a mulheres não fazerem mamografia constantemente ou até mesmo a autopalpação no Brasil. Além disso, quando uma mulher tem melhores condições socioeconômicas faz com que ela busque cada vez mais se cuidar reduzindo os riscos de ser acometida pela doença (RODRIGUES; CRUZ; PAIXÃO, 2017).

Assim, o artigo 10 discute que a maioria das mulheres imigrantes com 40 anos ou mais, menos escolarizadas e que se mudaram recentemente para um país estrangeiro têm menos probabilidade de receber uma triagem mamográfica, o que pode ser atribuído à falta de informações relacionadas ao objetivo e procedimento do câncer de mama triagem. Em estudos qualitativos anteriores sobre as perspectivas da triagem do câncer de mama, informantes-chave expressaram que mulheres mais jovens com

educação e acesso à Internet podem facilmente obter informações relacionadas à triagem do câncer (SOARES *et al.*, 2017).

Nesse contexto, é de suma importância compreender os fatores de base independentemente associados ao câncer de mama, conforme é discutido no artigo 07, a realização desse estudo foram levados em consideração histórico familiar, idade, peso, histórico de biópsias mamárias, uso de estrogênio e progesterona, menos nascidos vivos, maior idade à menopausa, história de câncer de tireoide, sensibilidade mamária, uso de digitálicos, ingestão de álcool, raça branca, sem agitação, sem secreta vaginal, relativa com câncer de próstata, pólipos do cólon, tabagismo, sem aumento de mama e sem osteoporose (HATZ *et al.*, 2013).

Em suma, percebe-se que os fatores de risco relacionados ao câncer de mama podem ser diversos. Os achados analisados em sua grande maioria incluem status socioeconômico, meses de aleitamento materno, idade do primeiro nascimento, medidas de adiposidade, ganho de peso em adultos, momento do início da terapia hormonal e vários fatores dietéticos, psicológicos, e variáveis de exercício. No entanto, não necessariamente haverá um histórico familiar para alterar o risco associado a outros fatores.

#### **4.2 A percepção das mulheres com câncer e dos enfermeiros sobre a assistência da enfermagem**

A compreensão da percepção das mulheres com câncer relacionada a assistência da enfermagem é de extrema importância para o conhecimento do papel prestado pela assistência da enfermagem

No que tange a questão da visão do enfermeiro sobre o seu papel, o estudo 11 discorre que a maioria dos enfermeiros concordam que cuidar de mulheres com câncer de mama avançado e testemunhar seu sofrimento representa um desafio. Não ter educação formal e treinamento em enfermagem oncológica era um obstáculo, e uma das várias frustrações que os participantes experimentaram.

Em consonância o artigo 06 aborda que o ambiente de trabalho, as oportunidades de aprendizado, os resultados positivos dos pacientes e a oportunidade de estabelecer boas experiências enfermeiro-paciente culminam em experiências positivas. A falta de educação e treinamento formal em enfermagem oncológica é considerado um fator importante que contribuiu para suas experiências negativas e percebidas como a chave para tornar a qualidade do atendimento merecido. As formas de atender às necessidades educacionais dos enfermeiros devem ser exploradas e instituídas, e os enfermeiros devem ser remunerados de acordo com seus níveis de práticas (MAREE; MULONDA, 2017).

Complementando a discussão, o artigo 8 aborda a percepção das mulheres sobre ser cuidado por enfermeiros. No perdurar da pesquisa demonstraram a importância desse cuidado, explicando que uma assistência prestada de forma eficaz, faz com que sintam-se cada vez mais amadas e cuidadas, além de ser um tratamento humanizado.

No que refere-se aos cuidados paliativos e a relação com a espiritualidade, a partir do momento que as mulheres tem câncer percebe-se que a necessidade dos cuidados paliativos voltados para a espiritualidade são de fundamental importância para as pacientes com câncer de mama.

Nesse contexto, no artigo 3 busca demonstrar tal questão, logo, para as mulheres as enfermeiras desempenham um papel essencial no fornecimento de cuidados paliativos voltados para a espiritualidade, a fim de promover o conforto em pacientes com câncer de mama na Indonésia (NURIANI *et al.*, 2018).

Nesse sentido, o artigo 1 demonstra que diante da decisão de administrar quimioterapia paliativa, as enfermeiras devem estar atentas à necessidade de cuidados que as mulheres possam apresentar. Os enfermeiros desempenham um papel importante no gerenciamento da assistência e contribuem para um olhar mais atento ao reconhecimento de tais necessidades, priorizando a qualidade de vida (CIRILO *et al.*, 2016).

Em suma, ainda que as experiências negativas parecessem esmagadoras aos profissionais ao tratar mulheres com câncer de mama deve-se ter em mente que há experiências significativas e exitosas ao prestarem uma assistência digna e humanizada a essas pacientes.

#### **4.3 A importância da assistência de enfermagem a mulheres com câncer de mama**

No que diz respeito a questão da importância da assistência da enfermagem a mulheres com câncer de mama. O artigo 5 demonstra que é crucial o papel das enfermeiras porque oferece um apoio psicossocial nos serviços de aconselhamento de pacientes e família e na comunidade estavam entre os pedidos mais comuns de recursos.

Dentre as recomendações na assistência a paciente com câncer incluem, entrar em contato com as pacientes diretamente após a reunião inicial na clínica e pelo menos uma vez após o início dos tratamentos, para garantir continuidade e apoio. O papel prestado pelas enfermeiras foi identificado como sendo valioso, com um efeito positivo na experiência das pacientes (TREVILLON *et al.*, 2015).

Concomitantemente, no artigo 2 demonstrou que as enfermeiras de cuidados com a mama relataram que assumiram papéis que correspondiam aos padrões de competências relacionados ao fornecimento de educação, informação e apoio. No entanto, havia barreiras para o cumprimento de competências, incluindo limitações baseadas no conhecimento, restrições de tempo e atendimento a grandes áreas geográficas (AHERN, GARDNER E COURTNEY, 2015).

Nessa perspectiva, o artigo 6 discorre que as ações dos enfermeiros na atenção primária são de suma importância para as mulheres, pois, eles servem para orientar sobre o primeiro exame e além disso faz reuniões educativas para poder conscientizar as mulheres sobre a importância do exame clínico das mamas (TEXEIRA *et al.*, 2017).

Um outro ponto levantado no artigo 9 é sobre a importância do papel do enfermeiro na detecção do câncer de mama, uma vez que, quando os enfermeiros estão trabalhando em tal área muitos não estão capacitados e nem tem tempo de atuação na realização das ações referente a essa temática (MELO *et al.*, 2016).

Após a leitura e compreensão dos artigos podemos perceber que apesar dos obstáculos ainda existentes, da falta de capacitações eficazes, o enfermeiro obtém um papel de grande importância na assistência as mulheres com câncer de mama na fase inicial da doença com o cuidado assistencial, o apoio psicossocial, e o encorajamento; e também na fase terminal e paliativa, onde o enfermeiro assume a responsabilidade de oferecer a essa mulher o conforto e a melhor qualidade de vida possível.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dessa pesquisa evidenciamos que pacientes com câncer de mama avançado e suas famílias têm necessidades complexas que, quando não atendidas, podem resultar em sofrimento grave e prejudicar sua qualidade de vida. Otimizar a

qualidade de vida e o bem-estar desses pacientes e de suas famílias requer uma abordagem meticulosa aos cuidados de suporte e paliativos.

Essa tarefa requer o envolvimento total de uma abordagem interdisciplinar dos cuidados paliativos, com forte ênfase na avaliação de necessidades individualizadas de cada paciente e família, terapêutica especializada e um compromisso para que a continuidade dos cuidados ocorra de forma integral e que essas mulheres possam enxergar nos profissionais enfermeiros um cuidado assistencial e também voltado para a humanização e aos aspectos psicossociais.

Evidenciamos ainda que limitações comuns foram identificadas nos artigos revisados, no qual a falta de randomização, que limita a generalização além das amostras do estudo, foi identificada em muitos dos estudos quantitativos. Barreiras e facilitadores identificados nos estudos podem não ser representativos da população feminina elegível. Sendo notório que os enfermeiros se frustram e demonstram preocupações em relação a falta de capacitações e conhecimentos específicos e atualizados que possam dar suporte para que a assistência ocorra de forma digna e integral.

Espera-se que o presente estudo seja capaz de explanar as discussões sobre como ocorre a assistência do enfermeiro ao paciente com câncer de mama, os diversos fatores que corroboram e influenciam para que ainda seja dificultoso o englobamento do paciente de forma holística; e a percepção que as mulheres acometidas pelo câncer e sob os cuidados desses profissionais tem durante o processo de cuidado.

## REFERÊNCIAS

AHERN, Tracey; GARDNER, Anne; COURTNEY, Mary. A survey of the breast care nurse role in the provision of information and supportive care to Australian women diagnosed with breast cancer. **Nursing open**, v. 2, n. 2, p. 62-71, 2015. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5047313/> > Acesso em: 12 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **A situação do câncer de mama no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <[https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/a\\_situacao\\_ca\\_mama\\_brasil\\_2019.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/a_situacao_ca_mama_brasil_2019.pdf)> Acesso em: 30 abril 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Acesso em: 04 junho 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto de Câncer Jose Alencar Gomes da Silva. **O câncer e seus fatores de risco**. Rio de Janeiro: INCA, 2013. Acesso em 28 abril 2020.

CABRAL, Ana Lúcia Lobo Vianna et al . Vulnerabilidade social e câncer de mama: diferenciais no intervalo entre o diagnóstico e o tratamento em mulheres de diferentes perfis sociodemográficos. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro , v. 24, n. 2, p. 613-622, Feb. 2019 . Available from. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2019.v24n2/613-622/en/>>. Acesso em: 03 maio 2020.

CIRILO, Juliana Dias et al. Nursing care management for women whit breast cancer in paliative chemotherapy. **Texto contexto – enferm. Vol. 25 no.3** Florianópolis, oct 03, 2016. Disponível em: < [https://www.scielo.br/scelo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072016000300325](https://www.scielo.br/scelo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072016000300325)> Acesso em: 15 maio 2020.

COSTA, Wagner Barreto et al. Mulheres com câncer de mama: interações e percepções sobre o cuidado do enfermeiro. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 16, n. 1, p. 31-37, 2012.

HARTZ, Arthur J.; HE, Tao. Cohort study of risk factors for breast cancer in post menopausal women. **Epidemiology and health**, v. 35, 2013. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3654090/>> Acesso em: 12 maio 2020.

OHL, Isabella Cristina Barduchi et al . Ações públicas para o controle do câncer de mama no Brasil: revisão integrativa. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 69, n. 4, p. 793-803, ago. 2016 . Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/reben/v69n4/0034-7167-reben-69-04-0793.pdf>> Acesso em: 08 maio 2020.

Ohl ICB, Ohl RIB, Chavaglia SRR, Goldman RE. Public actions for control of breast cancer in Brazil: integrative review. **Rev Bras Enferm.** 2016;69(4):746-55. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690424i>> Acesso em 30 abril 2020.

NURAINI, Tuti et al. Spirituality-focused palliative care to improve indonesian breast cancer patient comfort. **Indian journal of palliative care**, v. 24, n. 2, p. 196, 2018. Disponível em: < [https://www.researchgate.net/publication/324594338\\_Spirituality-Focused\\_Palliative\\_Care\\_to\\_Improve\\_Indonesian\\_Breast\\_Cancer\\_Patient\\_Comfort](https://www.researchgate.net/publication/324594338_Spirituality-Focused_Palliative_Care_to_Improve_Indonesian_Breast_Cancer_Patient_Comfort)> Acesso em: 13 maio 2020.

MAREE, Johanna Elizabeth; MULONDA, Jennipher Kombe. Caring for patients with advanced breast cancer: The experiences of Zambian nurses. **Asia-Pacific journal of oncology nursing**, v. 4, n. 1, p. 23, 2017. Disponível em: < <http://www.apjon.org/article.asp?issn=2347-5625;year=2017;volume=4;issue=1;spage=23;epage=28;aulast=Maree> > Acesso em: 08 maio 2020.

MELO, Fabiana Barbosa Barreto et al . Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 70, n. 6, p. 1119-1128, Dec. 2017. Disponível em: < [https://www.researchgate.net/publication/321435334\\_Actions\\_of\\_nurses\\_in\\_early\\_detection\\_of\\_breast\\_cancer](https://www.researchgate.net/publication/321435334_Actions_of_nurses_in_early_detection_of_breast_cancer) > Acesso em: 08 maio 2020.

TEIXEIRA, Michele et al. Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, n. 1, p. 1-7, 2017. Disponível em:<[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0103-21002017000100002&lng=en&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-21002017000100002&lng=en&tlng=pt)>. Acesso em: 03 maio 2020.

RODRIGUES, Juliana Dantas; CRUZ, Mércia Santos; PAIXÃO, Adriano Nascimento. Uma análise da prevenção do câncer de mama no Brasil. **Ciência & saúde coletiva**, v. 20, p. 3163-3176, 2015. Disponível em: < <https://bvsmms.saude.gov.br/edicoes-2016/is-n-1/2216-cancer-de-mama/> > . Acesso em: 04 maio 2020.

SALIMENA, Anna Maria; PAIVA, Andyara. O olhar da mulher sobre os cuidados de enfermagem ao vivenciar o câncer de mama. **HU, revista Juiz de fora**, v 42, n.1, p 11-17, jan jun. 2016. Disponível em: < <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/08/1635/2275-15021-1-pb.pdf> > Acesso em 30 abril 2020.

SILVA, Lucia. Câncer de mama e sofrimento psicológico: Aspectos relacionados ao feminino. **Psicologia em estudo, maringá**, 2008. Disponível em: <pdf <http://www.scielo.br/pdf/pe/v13n2/a05v13n2.pdf> > Acesso em: 15 abril 2020.

SOARES, Lidia Santos et al. Conhecimento de mulheres sobre medidas de detecção precoce do câncer de mama. **HU Revista**, v. 43, n. 2, p. 127-132, 2017. Disponível em: <<http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/10/946486/2715-17975-2-pb-1.pdf>> Acesso em: 07 maio 2020.

TREVILLION, Kris et al. An evaluation report of the nurse navigator services for the breast cancer support program. **Canadian Oncology Nursing Journal/Revue canadienne de soins infirmiers en oncologie**, v. 25, n. 4, p. 409-414, 2015. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26897864/>> Acesso em: 07 maio 2020.